CIA é acusada de ajudar "contras" a traficar cocaína

Miami — Enquanto o presidente Ronald Reagan e sua mulher Nancy promoviam uma cruzada contra as drogas, alguns rebeldes nicaragüenses contrabandeavam cocaína para os Estados Unidos com auxílio da CIA e da DEA, a Agência Americana de Repressão às Drogas.

A história foi contada ao repórter Rod Nordland, da revista **Newsweek**, pelo americano Gary Betzner e pelo colombiano George Morales, traficantes de drogas presos em Miami. Betzner disse que os líderes **contras** justificavam suas ações pela necessidade de conseguir a ajuda militar, na época cortada pelo Congresso, mas, "cinicamente, embolsaram os dólares obtidos enquanto os combatentes de campo mal tinham feijão para comer".

A versão não é exatamente nova, lembra a **Newsweek**, já andava correndo na boca de críticos liberais da política do governo Reagan mas é a primeira vez que duas pessoas alegam estar envolvidas nessas operações. A perspectiva de um longo período de prisão pela frente levou os dois a tentar uma barganha de sua história por uma pena menor, como já aconteceu com uma outra testemunha, não identificada pelas autoridades.

Essa pessoa contou ao FBI que viu um dos aviões da Southern Air Transport, a linha aérea da CIA, que abastecia os **contras**, ser carregado de cocaína em Barranquilla, Colômbia, em 1985. Planos de vôo encontrados no avião da Southern derrubado na Nicarágua com o mercenário Eugene Hasenfus dentro mostraram que vários aviões usados para abastecer os **contras** voaram freqüentemente para Barranquilla, na época em que a testemunha do FBI diz ter visto o embarque de cocaína.

No caso levantado pela **Newsweek**, Morales fornecia os aviões de sua empresa de **charter** e Betzner os pilotava, usando seus proclamados conhecimentos de penetração nas fronteiras americanas. Ele pegava as cargas em precárias pistas de pouso dos **contras** na Costa Rica e voava para o lado ocidental do golfo do México, evitando as vigiadas rotas aéreas do sul da Flórida. E a entrada nos Estados Unidos era feita com ajuda da CIA e da DEA de uma maneira que a matéria da **Newsweek** não explica. A conexão drogas-**contras** está na pauta das investigações especiais do caso **Irãgate** a serem iniciadas mês que vem pelo promotor especial Lawrence Walsh e por duas comissões do Congresso, uma da Câmara e uma do Senado.

Na capital americana, o jornal **The Washington Post** informou que o presidente Reagan não está cumprindo sua promessa de cooperar plenamente com uma comissão que ele mesmo nomeou e que já tentou interrogá-lo duas vezes. O objetivo da comissão é investigar as operações secretas do Conselho de Segurança Nacional e recomendar salvaguardas capazes de evitar problemas futuros. Indagado pelo **Post**, um porta-voz da Casa Branca disse que Reagan falará com a comissão, só não disse quando.

